



**MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE SUAS
CARACTERÍSTICAS E PERSPECTIVAS DAS LOJAS DE MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO EM IMPERATRIZ-MA.**

**MICRO AND SMALL ENTERPRISES: A STUDY ON THEIR CHARACTERISTICS
AND PROSPECTS OF BUILDING MATERIALS SHOPS AT EMPRESS-MA.**

Janara Pereira dos Santos Borges¹

Marilsa de Sa Rodrigues²

Leonardo Ramos Leite³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar, discutir e analisar as principais características das Micro e pequenas empresas brasileiras e também como se encontra o mercado do setor de comércio de materiais de construção em Imperatriz-MA, bem como as suas dificuldades e oportunidades. Serão descritas algumas orientações para que o empreendedor possa se sobressair em meio à crise que afeta o país, por ser uma pesquisa qualitativa utilizou-se como metodologia de coleta de dados, entrevista semiestruturada aplicada a um gestor comercial de uma loja de materiais de construção onde pretende-se fazer uma análise segundo a proposta de teóricos, e revisão bibliográfica referente ao tema para obter a visão de quem já atua neste segmento, analisar as perspectivas de estudo. E os resultados apontam para um setor que foi afetado pela crise e o empresário que almeja se sobressair deve adotar estratégias para atração de clientes e redução dos preços o que impacta na sua margem de lucro.

Palavras-chave: Micro Empresas. Materiais de Construção. Oportunidade e Crise.

ABSTRACT

This article aims to present, discuss and analyze the main characteristics of micro and small Brazilian companies and also how is the market of building materials trading industry in Imperatriz-MA, as well as their difficulties and opportunities. Will describe some guidelines so that the entrepreneur can stand out amid the crisis affecting the country, as a qualitative research was used as data collection methodology, semi-structured interview applied to a sales manager of a building materials store where it intends to make an analysis as proposed by theorists, and literature review related to the theme for the vision of those already active in this segment, analyzing the study prospects. And the results point to a sector that has been affected by the crisis and the entrepreneur who aspires to excel should adopt strategies to attract customers and lower prices which impacts on their profit margin.

Keywords: Micro Enterprises. Construction Materials. Opportunity and Crisis.

¹ Universidade Estadual do Maranhão-janara_borges@hotmail.com

² Universidade de Taubaté- janara_borges@hotmail.com

³ Universidade Estadual do Maranhão- janara_borges@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O município de Imperatriz fundado em 1852, está localizado na região sudoeste do Estado do Maranhão, inserido na área da Amazônia Legal, é atualmente considerado uma das cidades médias que compõem a lista de regiões com índices de desenvolvimento socioeconômicos positivos e dinâmicos no país (IBGE, 2010).

Segundo uma pesquisa feita pelo site G1 em 2013, foram gerados mais de 3.400 empregos com carteira assinada na construção civil somente no mês de agosto no mercado de trabalho maranhense, de acordo com dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Outro ponto que favorece o setor é o clima quente, que propicia a execução de obras e aquece as vendas de materiais de construção. Segundo uma loja de Imperatriz, no sul do Maranhão, o cimento e o ferro são os produtos mais procurados.

Três grandes motivos podem ser referenciados como de alta relevância ao desenvolvimento regional. A construção da BR 010 Belém Brasília, fazendo interligação nacional a implantação dos projetos de exploração mineral do distrito Carajás, e no início da década de 80, a descoberta de ouro no garimpo de Serra Pelada, além das construções da Hidroelétrica de Tucuruí e da Estrada de Ferro Ponta da Madeira – Carajás. E recentemente se pode acrescentar a construção Hidroelétrica de Estreito e implantação da Fábrica de uma empresa de papel e celulose. Esses aspectos permitiram um processo evolutivo da migração, urbanização e crescimento econômico de imperatriz e região.

O projeto que está sendo proposto pela Empresa de Papel e Celulose estará inserido em Imperatriz e região, considerada pelo governo do Estado um polo de desenvolvimento industrial e agroflorestal, que oferece inúmeras oportunidades para empreendedores de todos os ramos de negócios e com capacidade de oferecer técnicos e profissionais com formação superior com conhecimento baseado em experiências técnico/científicas para atuar na condução do empreendimento (SEBRAE, 2008).

Com isso em 2009 Imperatriz se firmou no cenário econômico do Maranhão tendo o seu PIB atingido o valor de R\$ 2.000.735, ano em que ultrapassou a Açailândia como a segunda maior cidade em valor do PIB a preços correntes (IBGE, 2009). O que só demonstra o potencial da cidade que cresceu 14,61% no período de 1999 a 2009 mantendo-se acima da média nacional segundo uma pesquisa publicada no jornal online (OPROGRESSO) e um dos setores que mais avançou em Imperatriz foi o da construção civil.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 CONCEITUAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

De acordo com o **SEBRAE-MA**, o conceito de micro e pequena empresa se tornou bem mais claro com o advento da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte ao enquadrá-las com base em sua receita bruta anual.

Com isso a Lei Complementar Nº 123 / 2006, dispõe que a microempresa “será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes”, e que tenha um uma receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00.

Já a empresa de pequeno porte a sua receita bruta anual deve ser superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00.

Micro e Pequenas Empresas: “Um Estudo Sobre suas Características e Perspectivas das Lojas de Materiais de Construção em Imperatriz-Maranhão.

Enquadramento com Base na Receita Bruta	
Classificação (Porte)	Recita Bruta Anual
Microempresa	Até R\$ 360.000,00
Pequena Empresa	Superior a R\$ 360.000,00 igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00

Lei Nº 123 / 2006. (Adaptado)

Já o **SEBRAE** de Santa Catarina utiliza o critério de classificação do porte quanto ao número de empregados do IBGE.

Número de Empregados		
Classificação (Porte)	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	0 a 19	0 a 9
Pequena Empresa	20 a 99	10 a 49

Fonte: Sebrae-SC. (adaptado)

1.2 PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA DE IMPERATRIZ - GERAÇÃO DE EMPREGO

As pequenas e micros empresas são responsáveis pela maioria dos postos de trabalho no mundo (SEBRAE MA, 2010). No Brasil, das 5,1 milhões de empresas formais, 98% são de micro e pequeno porte, responsáveis por 67% do pessoal ocupado no setor privado. A cada ano, este segmento ocupa mais nichos de mercado, abertos pelos movimentos da terceirização e do avanço do progresso técnico. No Maranhão ainda há muitas barreiras por serem superadas, mas as mudanças na legislação e o apoio de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) impulsionaram ainda mais o cenário de crescimento econômico maranhense. Algumas regiões, como a sul e sudoeste do estado, levam vantagem por terem despertado interesse até de publicações nacionais sobre economia.

Os novos empresários são pessoas da classe C, cuja ascensão econômica é resultado de um legado de trabalho duro, perseverança e, principalmente, coragem de enfrentar desafios, características de empreendedores. A cidade de Imperatriz por possui ótima localização geográfica, por ser o centro econômico, político e grande polo estudantil da região sul do Maranhão, vem atraindo atenção de pequenos empreendedores, que buscam investir em diversos setores da economia local como: alimentação, vestuário, serviços, tecnológico, entre outros. E em 2013 Proporcionou uma receita para os cofres municipais de aproximadamente 4,3% do Produto Interno Bruto do município, segundo a secretaria de administração municipal, no entanto ainda tem muitos empreendedores na informalidade, contudo esse cenário está mudando, principalmente com o auxílio do Sebrae. Neste mesmo ano 2013, Imperatriz possuía 21.527 empresas formalizadas, das quais 93,5% eram de pequeno porte, correspondendo um total de 20.127 organizações, empregando mais de 50.000 colaboradores, com salário médio mensal de 1.576,00 (SEBRAE, 2014)

1.3 ATIVIDADE ECONÔMICA; EVOLUÇÃO NOS PERÍODOS DE 2010 A 2013.

O crescimento do setor de construção civil em Imperatriz é constatado pela mudança visual na paisagem com um grande volume edificações na vertical, e também através do volume de autorizações de alvarás.

Conforme destaca Scherer (2007 apud Oliveira, 2012).

“A indústria da construção possui as suas especificidades macroeconômicas, em que as variáveis das tendências e expectativas empresariais contribuem para o desenvolvimento estável, e um sistema financeiro com políticas de crédito favoráveis para o desempenho do homem, sendo está fundamentada na geração de produto emprego.”

De acordo com os estudos feitos no ano de 2013, os setores com maior contribuição para o PIB no município de Imperatriz foram comércio, construção civil e prestação de serviços, que responderam por 54,2% do volume de recursos somados na cidade. O setor de agropecuária correspondeu com 24,8% e a indústria, 21%.

1.4 NÚMEROS DE EMPRESAS NO PERÍODO DE 2010 Á 2013.

Pesquisa – Micro e Pequenas Empresas.

Número de empresas no período de 2010 á 2013

ANO	2010	2011	2012	2013
Número de empresas atuantes	5.673 unidades	5.752 unidades	5.761 unidades	6.208 unidades
Número de unidades locais	5.974 unidades	6.077 Unidades	6.141 unidades	6.630 unidades

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2010 a 2013 (adaptado).

FATOR LEGALIDADE

De acordo com dados da Junta Comercial do Estado do Maranhão - Jucema.

ANO	2010	2011	2012
FATOR LEGALIDADE			
Empresas Cadastradas	2.148 empresas legalizadas	2.249 empresas legalizadas	1.631 empresas legalizadas

Fonte: Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA

1.4.1 Fator Determinante Para o Crescimento e Desenvolvimento de Empresas em Imperatriz

Duas datas históricas para Imperatriz, 1º de julho de 2009 e 15 de dezembro de 2010. Na primeira, entrou em vigor a Lei Complementar nº 128/2008, que cria a figura do Microempreendedor Individual (MEI). Já a segunda marca o dia em que foi sancionada a Lei municipal 003/2010, popularmente conhecida como ‘Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico’. As duas, em especial a segunda, foram as principais responsáveis pelo aumento do número de empresas na cidade, que colhe os frutos desta nova realidade.

Foi uma contribuição para que muitos empreendedores saíssem da informalidade, podendo participar de uma fatia maior do mercado. O MEI beneficiou pequenos e microempresários que exercem atividades comerciais sem cadastro nos órgãos competentes.

No entanto, apenas empresas com rendimento de até 36 mil reais anuais são beneficiadas. O principal objetivo era reduzir o número de empresários atuando no chamado ‘mercado informal’.

No caso de empresas como a Fábrica de papel e Celulose, os dois shoppings e um Supermercado Atacadista, a explicação estaria mais próxima da Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico de Imperatriz, que reduziu impostos para empreendimentos de grande porte, não contemplados pelo MEI. A vantagem concedida aos empreendedores está na redução de taxas. O Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) são alguns dos afetados.

De acordo com dados da Jucema, em 2009, 944 novas empresas foram cadastradas em Imperatriz. Mais do que em 2008, quando foram 798. Por coincidência, o número foi o mesmo em 2007 (798).

O salto do número de cadastros aconteceu em 2010. Ao todo, foram 2.148 cadastros. No ano seguinte, novo recorde: 2.249 novas empresas. Para Márcio Patrício, a expectativa gerada pela vinda das grandes empresas e o desenvolvimento da construção civil também contribuem com este aumento. “**Surgiram muitas pequenas empresas na área da construção civil** que acabam ficando com grande parte dos serviços terceirizados pelas grandes construtoras.”

Além disso, tivemos a abertura de dois novos shoppings na cidade. A inauguração da fábrica da Suzano. Só a expectativa da vinda destes empreendimentos já faz com que algumas empresas se preparassem para poder participar destes novos empreendimentos.

Em 2012, até o momento, 1.631 empresas já realizaram o cadastro na unidade local da Jucema. Com a abertura do novo shopping, com a implantação da Suzano, com certeza Imperatriz ainda tem muito a crescer mesmo com a crise que se define no cenário nacional e internacional.

Além da Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico e a criação do MEI, a localização de Imperatriz também contribui com a instalação de novas empresas na cidade. O município conta com a passagem da rodovia BR-010 (Belém-Brasília) e do rio Tocantins. O aeroporto Renato Cortez Moreira também contribui com a estrutura da cidade para receber empreendimentos de grande porte.

A Jucema pretende promover a diminuição de dias para a abertura da empresa e início de sua atuação, com a agilização de licenças e alvará. Com isso, ela vai desburocratizar os registros de empresas, incentivar a formalidade dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento do estado.

1.5 – POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

As Micro e Pequenas Empresas possuem uma participação significativa na economia brasileira. Segundo dados oficiais do Ministério de Trabalho e Emprego – MTE da Relação Anual de Informações Socais – RAIS, no ano de 2010, haviam 3,4 milhões de estabelecimentos no Brasil, sendo desse total 97,5% são Micro e Pequenas Empresas que contribuíram com 40,4% dos empregos formais e aproximadamente 40% da remuneração da economia.

Uma das características marcantes da Micro e Pequena Empresa é a sua atuação em segmentos que contém baixa tecnologia e a presença de trabalhadores com baixa qualificação profissional. Grande parte dessas empresas se limita a atuação no mercado local ou regional que tem pouca exigência na qualidade dos serviços e dos produtos.

Para fomentar as microempresas a Lei 123 /2006, conhecida como a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas dispõe sobre todos os temas de incentivos, desburocratização e desoneração relacionados às MPE's.

E dados da cartilha Perfil da Indústria nos Estados 2014 da Confederação Nacional da Indústria aponta que o Maranhão é o estado que cobra a menor tarifa efetiva média do Simples Nacional para as indústrias no Nordeste em média 6,5%, o que beneficia as micro e pequenas empresas industriais. Já no município de Imperatriz não seria diferente foi criada uma lei municipal 003/2010, que é conhecida como “Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico”, essa lei beneficia grandes empresas que se instalaram ou em Imperatriz reduzindo impostos como ITBI, IPTU e ISSQN, além de ser um grande incentivo para que novas empresas venham se instalar no município.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de cunho qualitativo tendo em vista que busca explicar as perspectivas atuais de uma loja de materiais de construção em Imperatriz-MA e pode ser classificada como de caráter exploratória pois, Segundo Gil (2007) a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses. E a finalidade delas é identificar e resolver possíveis problemas no ambiente pesquisado (GIL 2010).

Quanto ao critério de classificação da pesquisa VERGARA (2005) quanto aos fins e quanto aos meios à pesquisa é tem seus fins exploratórios e como meios entrevista semiestruturada e revisão bibliográfica referente ao tema. E como técnica de análise de dados utilizou análise de conteúdo que Segundo Bardin (1979), a análise de conteúdo representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Feito o levantamento bibliográfico acerca do tema e a entrevista com o Gestor de uma empresa do setor que trata das principais dificuldades de um empreendimento de um

setor do comércio que já se vê afetado pela crise, é possível, apresentarmos os seguintes resultados.

O setor de materiais de construção se encontra em um momento delicado e de acordo com o empresário do setor, "Imperatriz mostra-se uma cidade com um grande potencial de crescimento deste setor ainda mesmo diante de uma crise mundial que já afeta o mercado local.

Segundo ele as previsões apontavam para um início de ano bom e as estimativas eram de um crescimento de 15% nas vendas em relação aos anos anteriores, o que não se confirmou no decorrer deste ano e de acordo com a associação brasileira de matérias de construção (ABRAMAT) até o mês de outubro o setor registra uma queda de 6%.

E quando perguntado o que tem feito para se sobressair da crise que está afetando o setor da construção civil e isso conseqüentemente reduz as vendas de materiais de construção nas lojas, e ele responde que, "as estratégias são reduzir a margem de lucro para trazer para o cliente um preço mais em conta, e fazer um planejamento antes de comprar tentar negociar preços melhores com os fornecedores, também posso citar que é hora e ser criativo e tentar atrair o cliente para dentro da loja, fazer promoções e descontos."

Mesmo com a crise Imperatriz mostra-se uma cidade com um grande potencial de crescimento deste setor, pois além de obter altos índices de crescimento neste setor nos últimos anos foi uma das últimas cidades a sentir os efeitos da crise.

Quanto à o que a empresa tem feito para se diferenciar dos concorrentes o Gestor Comercial responde, "Nós queremos proporcionar para os clientes não só um produto diferenciado, mas um bom relacionamento aliado a ótimos preços, inclusive a estratégia adotada para esta reta final de ano foi diminuir a margem de lucro para tornar o preço mais atrativo e competitivo. "

A estratégia, agora, é usar a criatividade para economizar e não perder clientes. O mês de outubro a loja registrou um crescimento de 10% e isso parte da estratégia da empresa para tentar superar a crise, que para atrair consumidores a empresa tem feito promoções vantajosas e até mesmo reduzido um pouco a sua margem de lucro para perder os clientes, apontou o Gestor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crise não favorece o mercado de materiais de construção e as micro e pequenas empresas em Imperatriz já começam a sentir os efeitos da crise no setor só que como já visto neste presente trabalho Imperatriz tem um histórico de crescimento muito bom e não se pode afirmar que o município vai superar esse momento tão logo.

Mas o estudo mostra que a cidade tem um grande potencial de crescimento visto o aumento dos índices de aumento de abertura de novas empresas nos últimos anos.

Sendo o setor das lojas de materiais de construção o que se demonstra é que o empreendedor que quer se mostrar diferenciado e competitivo tem que adotar estratégias como fomentar o aumento das vendas.

Contar com a proposta de superar as expectativas do cliente é isso também conta ter uma loja bem organizada com uma diversidade de produtos e apostar na qualidade desses produtos.

Planejamento na hora de comprar o estoque, cautela na hora de fazer um investimento maior e na verdade o empresário sempre buscar vender, mas o momento desfavorável faz com que nós tenhamos que adotar novas estratégias pois o momento de crise também é um momento de saber se o planejamento da organização está adequado.

Micro e Pequenas Empresas: “Um Estudo Sobre suas Características e Perspectivas das Lojas de Materiais de Construção em Imperatriz-Maranhão.

REFERÊNCIAS

ARACATI. **Veja Destaca Crescimento Econômico de Imperatriz.** Disponível em: <<http://www.aracatibrasil.com.br/portal/veja-destaca-crescimento-economico-de-imperatriz/>>. Acesso em 15 de nov. de 2015.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Perfil da Indústria nos Estados 2014.** Disponível em: < http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni_estatistica_2/2015/02/11/166/Perfil_da_Industria_nos_Estados_Fevereiro2015.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2015.

FILHO, Francisco Alberto Gonçalves; ARAÚJO, Elvira Aparecida Simões de; KAMIMURA, Quésia Postigo. **O crescimento da construção civil em Imperatriz e demandas de empregos na educação profissional de nível técnico.** In.; III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento. Universidade de Taubaté, 2014.

IBGE CIDADES. **Imperatriz - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas – 2013.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.>>. Acesso em 15 de nov. 2015.

JUCEMA. **Número de micro e pequenas cresce 11% no Maranhão.** Disponível em: <<http://www.jucema.ma.gov.br/numero-de-micro-e-pequenas-cresce-11-no-maranhao/>>. Acesso em 15 de nov. de 2015.

LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em 31 de Out. 2015.

SEBRAE. **Entenda as distinções entre microempresa, pequena empresa e MEI.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>. Acesso em 7 de Nov. 2015.

SEBRAE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em 7 de Nov. 2015.

SEBRAE-MA, Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/>>. Acesso em 14 de Nov. 2015

SEBRAE-SP, Disponível em: < <http://www.sebraesp.com.br/>>. Acesso em 12 de Nov. 2015

SEBRAE-SC, Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/>>. Acesso em 8 de Nov. 2015

Micro e Pequenas Empresas: “Um Estudo Sobre suas Características e Perspectivas das Lojas de Materiais de Construção em Imperatriz-Maranhão.

OPROGRESSO, PIB de Imperatriz é o segundo maior do Maranhão, informa IBGE.
Disponível em: < <http://oprogressonet.com/politica/pib-de-imperatriz-e-o-segundo-maior-do-maranhao-informa-ibge/18521.html>>. Acesso em 1 de Nov. 2015.